

Mais uma ação engajadora assegura à Confederação Nacional das Seguradoras - CNseg protagonismo institucional na busca da mitigação dos riscos climáticos. Desta vez, trata-se de sua adesão à iniciativa Investidores pelo Clima (IPC), coordenada pela consultoria de finanças sustentáveis SITAWI, e com apoio do Instituto Clima e Sociedade (ICS).

Dessa forma, a CNseg assume responsabilidade pública de apoiar ações que promovam investimentos verdes e, ao mesmo tempo, em favor da resiliência social, tendo em vista que o setor segurador, por meio de ações decisivas, quer seja na política de subscrição de riscos, quer seja na seleção de ativos de seu portfólio de investimentos, pode facilitar a transição para uma economia de baixo carbono.

Entendendo que o compromisso de mitigar os riscos e ampliar oportunidades de negócios diante do cenário de mudanças climáticas é tarefa dos setores público e privado, a CNseg se propõe a mobilizar esforços para construção de uma agenda colaborativa do setor em torno de questões como sustentabilidade econômica, ambiental, social e de governança (ASG), sempre que possível, nas estratégias de investimentos das seguradoras. Como um dos maiores investidores institucionais do País, com ativos equivalentes a 27% da dívida pública brasileira, o setor tem recursos e interesse em investir em ativos que considerem aspectos ASG.

Em seu primeiro ciclo de reuniões com investidores, o IPC desenvolveu o “Guia de Descarbonização de Portfólios”, cujo objetivo é apresentar as etapas, as estratégias e as ferramentas para mensuração, avaliação e reporte da intensidade de carbono do portfólio de investimentos. Para o segundo ciclo de reuniões o IPC pretende levar para Glasgow, na Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP 26), uma representação fidedigna da atual situação climática nacional. O encontro é uma oportunidade para a comunidade internacional entrar em consenso sobre mecanismos aplicáveis globalmente visando a mitigação das mudanças climáticas.

Embora recente, a iniciativa do IPC conta com outras 21 grandes organizações, como instituições financeiras, gestoras de ativos, fundos de pensão e seguradoras que participam da iniciativa. Trata-se, enfim, de uma iniciativa que visa engajar os investidores nacionais em torno da mitigação das ameaças climáticas.

Fonte: CNseg, em 06.04.2021